



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

**Eixo temático: Serviço Social, relações de exploração/opressão e resistências de gênero, feminismos,
raça/etnia, sexualidades**

Sub-eixo: Antirracismo e Serviço Social

**“FAREMOS PALMARES DE NOVO!”: A EXPERIÊNCIA E O FORTALECIMENTO DE UM
SERVIÇO SOCIAL ANTIRRACISTA NO IV COPENE NORDESTE**

LUCAS AREDES ALVES¹

JOELCIO JACKSON LIMA SILVA²

MARLI DE ARAÚJO SANTOS³

RESUMO:

O relato de experiência tem o objetivo de descrever de forma sintética o processo de idealização, organização e execução do I Seminário de Relações Étnico-raciais e Serviço no Brasil, que ocorreu no IV COPENE Nordeste. Assim como, apresentar breves reflexões sobre a interlocução entre o Movimento Negro e o Serviço Social; o histórico do COPENE e a avaliação sobre o Seminário.

Palavras-chave: Serviço Social Antirracista; COPENE Nordeste; Seminário de Relações Étnico-raciais e Serviço Social no Brasil.

RESUMEN:

El relato de experiencia tiene como objetivo describir de forma sintética el proceso de idealización, organización y ejecución del I Seminario de Relaciones Étnico-raciales y Trabajo Social en Brasil, que tuvo lugar en el IV COPENE Nordeste. Asimismo, presentar breves reflexiones sobre la interlocución entre el Movimiento Negro y el Trabajo Social; la historia del COPENE y la evaluación del Seminario.

Palabras clave: Trabajo Social Antirracista; COPENE Nordeste; Seminario de Relaciones Étnico-raciales y Trabajo Social en Brasil.

¹ Programa da Pós-graduação em Serviço Social

² Programa da Pós-graduação em Serviço Social

³ Universidade Federal de Alagoas

Introdução

O IV Congresso de Pesquisadores Negros e Negras da Região Nordeste (COPENE Nordeste) ocorreu em Alagoas entre os dias 11 e 16 de novembro de 2023. O evento reuniu cerca de 2.000 participantes de todo o país, incluindo estudantes, pesquisadores/as, docentes e membros de movimentos sociais. O tema central foi "*Duas décadas de ações afirmativas e o futuro das políticas públicas, resgatando o legado de Palmares*".

O evento foi sediado pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e organizado pelo Núcleo Afro-brasileiro e Indígena (NEABI-UFAL), pela Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Negras (ABPN), pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL). O IV COPENE Nordeste coincidiu com a comemoração dos 40 anos do evento *Faremos Palmares de Novo*, emblemático pela subida à Serra da Barriga nos anos de 1980 e 1981.

A subida, mais que um ato de rememoração, era um ato político e pedagógico, a retomada de posse de um chão com várias inscrições simbólicas e sagradas delineadoras da luta social, política, armada e direta, e do ideário de resistência cultural. Para o Movimento Negro, aquele lugar e aquela caminhada encerrava as imagens vivas de uma história que reapareceu como um símbolo para ser agenciado, resgatado para dar maior significado aos seus protestos e reivindicações (CORREIA, 2016, p. 124).

Remete ao período histórico em que Abdias Nascimento, Lélia Gonzalez, Januário Garcia, Zezé Motta, Clóvis Moura, Décio Freitas, Joel Rufino e Hamilton Cardoso estiveram presentes em Alagoas. Enquanto se fundava o Movimento Negro Unificado (MNU), construíam-se os caminhos para a patrimonialização da Serra da Barriga. Esse cenário foi fundamental para compreendermos a luta do Movimento Negro na atualidade. Subir a Serra da Barriga naquele momento significou demarcar o território de luta e resistência histórica dos/as negros/as no Brasil, uma vez que a Serra da Barriga abrigou parte do que foi reconhecido como o maior quilombo das Américas. Retomar Palmares é sempre uma busca constante por liberdade.

Nesse sentido, o IV COPENE Nordeste trouxe em sua tessitura a presença viva de duas questões: a liberdade como uma luta constante para negros/as no pós-abolição e a ancestralidade viva, não apenas lembrada, mas ouvida como intuição e sabedoria em nossos/as mais velhos/as. O tema trouxe o debate sobre as duas décadas das ações afirmativas e o futuro do legado de Palmares. Em outras palavras, não é possível pensar em políticas de ações afirmativas sem considerar as lutas históricas travadas pelo Movimento Negro que antecederam essas ações,



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

assim como a luta permanente para a manutenção delas. O evento foi um verdadeiro *xirê*⁴, uma *kizomba*⁵, marcado pela reunião do saber ancestral em solo sagrado de luta, resistência e organização de negros/as no Brasil.

O evento também foi planejado para homenagear os/as mais velhos/as que estiveram presentes em 1981, como uma comemoração e um movimento de *Sankofa*⁶, refletindo sobre o saber de pesquisadores/as negros/as dentro e fora das universidades brasileiras. Alinhados a esse movimento, *griots* e *griottes*⁷ estiveram presentes no evento, com destaque para a mesa denominada *Memorial Zumbi: histórias das lutas antirracistas no Brasil*.

[...] a mesa foi coordenada por Maria de Fátima Viana (Coordenadora do NEABI/UFAL Maceió), composta por Carlos Alves Moura (Advogado e Primeiro Presidente da Fundação Palmares); Zezito Araújo (Ex-Diretor do NEABI/UFAL e Ex-Secretário de Proteção e Defesa das Minorias do Estado de Alagoas); Kabengele Munanga (antropólogo e professor brasileiro-congolês); Carlos Benedito Rodrigues da Silva (Antropólogo e Professor da UFMA); Helena Theodoro (Filósofa e Escritora); João Jorge (Presidente da Fundação Cultural Palmares); Wanda Chase (jornalista e ativista do Movimento Negro) (ABPN, 2023, n.p.).

As referências de luta e resistência presentes no IV COPENE Nordeste rememoraram e revitalizaram a luta antirracista ao discutir a condição de existência de negros/as no Brasil. Essa breve contextualização pode, a princípio, nos levar a refletir sobre o lugar do Serviço Social no COPENE e em outros eventos organizados pelo Movimento Negro e antirracista. É justamente a ausência que nos coloca na posição de pensar a participação da categoria no IV COPENE Nordeste.

A presença do Serviço Social no IV COPENE Nordeste, pela primeira vez com uma sessão temática específica, é um marco. Pesquisadores/as que compõem a categoria profissional do Serviço Social sempre estiveram presentes nos COPENE regionais e nacionais, considerando inclusive que parte deles/as são membros da ABPN. No entanto, não há registros de que, anteriormente, esses/as pesquisadores/as tenham se reunido enquanto um coletivo de pesquisadores/as do Serviço Social discutindo relações étnico-raciais em diálogo com a profissão.

Este relato de experiência foi elaborado para atender aos anseios relacionados à presença da categoria profissional em eventos organizados pelo Movimento Negro e antirracista, bem como

⁴ *Xirê* é uma palavra iorubá que remete à roda dos orixás, onde convida-se os ancestrais para dançar e festejar com a comunidade.

⁵ *Kizomba* é uma palavra de origem kimbundu, que significa encontro ou confraternização.

⁶ *Sankofa* é um ideograma e ao mesmo tempo um provérbio proveniente dos povos de língua akan, que fala sobre voltar e buscar algo que esqueceu. Utilizamos para fazer referência à conexão com as experiências e pessoas que vieram antes, à ancestralidade.

⁷ *Griots* (masculino) e *griottes* (feminino) são aqueles/as que contam as histórias, narram os acontecimentos de um povo, passando as tradições para as gerações futuras.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

à aproximação com o Movimento Negro enquanto categoria. Diante da constatação de que o I Seminário de Relações Étnico-raciais e Serviço Social no Brasil, realizado no IV COPENE Nordeste, foi um marco importante para a articulação desse processo, o relato busca descrever de forma sintética o processo de idealização, organização e execução do evento e, sobretudo, inspirar a categoria profissional. Para atingir esse objetivo, o desenvolvimento do relato foi dividido em dois itens: o primeiro descreve a idealização e construção da sessão temática e sua transformação em um seminário; o segundo relata a experiência de execução do seminário.

1. A construção da Sessão Temática de Serviço Social no IV COPENE Nordeste

A sessão temática *Relações étnico-raciais e Serviço Social no Brasil*, do IV COPENE Nordeste, parte de uma inquietação coletiva para com o Serviço Social, que é sua ausência enquanto categoria profissional – e, portanto, a necessidade da sua presença – em espaços relacionados à questão étnico-racial e à luta antirracista, à nível acadêmico e político, pautados e organizados pelo Movimento Negro.

Sendo assim, o que motivou a idealização dessa ação, perpassa também o desejo e o empenho de cada vez mais produzirmos criticamente sobre as relações étnico-raciais e ocuparmos espaços juntamente aos movimentos negros, por ser esse um chamado histórico dentro da profissão – Ode à Elisabete Pinto, Magali Almeida e Matilde Ribeiro, sem desconsiderarmos outras intelectuais negras da profissão, que, a mais de trinta anos atrás, assumiram e iniciaram esse debate em eventos históricos do Serviço Social brasileiro, sob muito silenciamento e sob múltiplas violências de gênero, raciais, epistêmicas.

Há, aqui, o entendimento dos avanços internos que o Serviço Social vem obtendo no que se refere as relações étnico-raciais e à perspectiva antirracista, especialmente no âmbito da formação profissional, com o crescente número de pesquisas, artigos e livros sobre o tema. Entretanto, partimos do ponto que é ainda tímida a participação da profissão e das suas fundamentais entidades⁸ em espaços desempenhados por organizações do Movimento Negro.

Com a intenção de promover tal diálogo e aproximação, a construção desse espaço no IV COPENE Nordeste, se deu de modo orgânico e bastante cuidadoso. E surge a partir da interação

⁸ Conjunto CFESS/CRESS; ABEPSS; ENESSO.

de assistentes sociais atuantes, com enfoque nas relações étnico-raciais e na luta antirracista na profissão.

A sessão temática foi construída a partir de alguns elementos importantes. O primeiro é que, pela primeira vez na história do NEABI-UFAL, o mais antigo do Brasil, a coordenação estava sob a responsabilidade de uma docente assistente social, a Profa. Marli Araújo. Outro elemento relevante foi o reconhecimento da participação de assistentes sociais, principalmente a partir da década de 1980, no Movimento Negro, na ABPN e nos COPENE anteriores, ainda que de forma isolada e/ou individual.

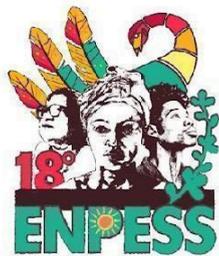
A proposta de sessão temática nasceu por meio de conversas, convites e afinamentos entre as atividades promovidas pela Comissão Temática de Trabalho Antirracista (CTT Antirracista) da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), atravessando telas, regiões e universidades país afora. Momentos, trocas e alianças as quais, significam e se tornam um processo mais amplo de aquilombamento, mas também o processo de reunião do grupo que idealizou a sessão temática.

A sessão temática aprovada teve como principal objetivo

discutir as relações étnico-raciais e o Serviço Social no Brasil como elemento indissociável da estrutura de classes na formação social e econômica brasileira, bem como intervenções profissionais e estudos e pesquisas sobre as relações étnico-raciais e a formação profissional de assistentes sociais no Brasil (IV COPENE NORDESTE, 2023b, n.p.).

Essa articulação foi se ampliando, através de encontros e discussões remotas e presenciais, tanto em espaços internos da UFAL – como no NEABI e Faculdade de Serviço Social (FSSO) – quanto em espaços junto aos organizadores externos, onde surgiu a proposta de transformar a sessão temática em um seminário.

Dadas essas mudanças, a programação do *I Seminário de Relações Étnico-Raciais e Serviço no Brasil* ficou definido para ocorrer em dois dias dentro da programação do IV COPENE Nordeste (13 e 14 de novembro), contemplando a ideia inicial da sessão temática na sua programação e adicionando mais quatro mesas redondas: 1) *Trajetória do Serviço Social e Relações Étnico-raciais*; 2) *Questão Étnico-racial e o Fundamento do Serviço Social Brasileiro*; 3) *Pós-graduação e Relações Étnico-raciais* e 4) *Ações Afirmativas e Pós-graduação*. Além disso, foi adicionada à programação a *Oficina: O Enlace entre a Cor e o Gênero nas Demandas Sociais da Política de Assistência Social no Estado de Alagoas* e; o lançamento da *Plataforma Antirracista da ABEPSS* em Alagoas.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Além dos nomes já citados, esse movimento contou com a participação de outras/os intelectuais e militantes negras/os assistentes sociais, da UFAL e de outras unidades de formação, como: docentes e discentes da “casa” que acolheram a proposta do evento – Sueli Nascimento (UFAL - Palmeira dos Índios); Fernando Bizerra (UFAL - Palmeira dos Índios); Margarida Santos (UFAL - Maceió); Márcia Iara (UFAL - Maceió); Alcina Lins (UFAL - Maceió); Francisca Santos (UFAL - Maceió); Joelcio Silva (UFAL) e, docentes e discentes de outras instituições, que se deslocaram das suas respectivas localidades – Beatriz Portela (UFBA), Laísa Nascimento (UFBA), Magali Almeida (UFBA), Milena Lima (UFBA).

Em suma, para sua realização, o Seminário contou com recursos financeiros destinados pelo NEABI/UFAL e Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (FAPEAL); auxílio do PROAP destinado pelo PPGSS-UFBA para deslocamento e diárias de discentes de pós-graduação (Laísa Nascimento, Lucas Aredes e Milena Lima); com recursos humanos e materiais da organização interna do congresso e do coletivo organizativo dessa atividade. E, não podemos deixar de ressaltar o apoio de técnicos, bem como o especial empenho e as significativas contribuições oferecidas por demais discentes e docentes do curso de Serviço Social da UFAL (graduações e pós-graduação), que fizeram dessa experiência um significativo evento político e acadêmico, que será apresentado a seguir.

2. Organização e execução do Seminário de Relações Étnico-raciais e Serviço no Brasil

A proposta do Seminário foi levada para a organização do IV COPENE Nordeste pela Profa. Marli Araújo. A proposta foi aceita e a organização do evento ficou disponível para prestar o suporte necessário para que o Seminário ocorresse nos dias 13 e 14 de novembro, dentro da programação geral do IV COPENE Nordeste, que ocorreu do dia 11 ao dia 16 de novembro. No processo de articulação a Profa. Marli Araújo, que é professora do Curso de Serviço Social da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios (UEPI), que pertence ao Campus Arapiraca da UFAL, solicitou o apoio da Faculdade de Serviço Social (FSSO), que fica no Campus A. C. Simões (Maceió), para a realização do evento. Por meio da direção da FSSO, foi confirmada a disponibilidade.

No dia 4 de novembro a Comissão de Comunicação do IV COPENE Nordeste finalizou e publicou em seu Instagram as artes das mesas e da oficina para divulgação da programação do



Encontro Nacional de Pesquisadoras e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Seminário. A sessão temática não teve arte de divulgação, pois estava disponível no site do evento na mesma página que tinha o horário e local das demais sessões temáticas, ocorreria concomitante à oficina no dia 14 de novembro, das 9h às 11h.

IV COPENE
NORDESTE

MESA

Trajetória do Serviço Social e relações étnico-raciais

 **Prof. Dra. Magali Almeida (UFBA)**

 **Prof. Dra. Maria Alcina (UFAL)**

 **Mestranda Beatriz Portela (UFBA)**

13 DE NOV - 9H | PRÉDIO DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL, NA UFAL.

REALIZAÇÃO:  APOIO: 

IV COPENE
NORDESTE

MESA

Questão étnico-racial e o Fundamentos do Serviço Social Brasileiro - Lançamento da Plataforma Antirracista ABEPPS em Alagoas.

 **Prof. Dra. Maria Helena Elpidio (UFES)**

 **Prof. Dra. Sueli Nascimento (UFAL)**

 **Mestranda Laísa Nascimento (UFBA)**

13 DE NOV - 13H30 | PRÉDIO DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL, NA UFAL.

REALIZAÇÃO:  APOIO: 

IV COPENE
NORDESTE

MESA-REDONDA

Pós-graduação e relações étnico-raciais

 **Lucas Aredes (UFBA)**

 **Prof. Dr. Fernando Bizerra (UFAL)**

 **Milena Lima (UFBA)**

 **Joelcio Silva (UFAL)**

14 DE NOV - 13H | PRÉDIO DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL, NA UFAL.

REALIZAÇÃO:  APOIO: 

IV COPENE
NORDESTE

MESA

Ações afirmativas e pós-graduação

 **Prof. Dra. Sheila Dias (UFOP)**

 **Prof. Ms. Adielma Nascimento (UFAL)**

14 DE NOV - 15H | PRÉDIO DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL, NA UFAL.

REALIZAÇÃO:  APOIO: 

No dia 8 de

novembro ocorreu uma reunião com alguns membros da Comissão Organizadora, na qual ficou definido as salas que seriam utilizadas nos dois dias do Seminário e os recursos necessários que já estavam na sala, assim como, os



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

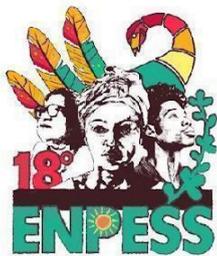
Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

recursos que precisavam ser solicitados; a divisão da sessão temática, devido ao grande número de trabalhos e o tempo para apresentação dos trabalhos (15 minutos); também foi definido quanto a ornamentação e o lanche para os dois dias do Seminário. Após reserva das salas, confirmação dos materiais disponíveis e solicitação de materiais que não estavam disponíveis ou não estavam funcionando (em sua maioria materiais para reprodução de som e imagem). Aguardamos o início do IV COPENE Nordeste.

No dia 11 de novembro, na abertura do IV COPENE Nordeste, já foi possível reencontrar e encontrar amigos/as e, sobretudo, companheiros/as que constroem e lutam por um Serviço Social antirracista. No dia 13 de novembro, a responsabilidade de abrir as salas e recepcionar os/as convidados/as, foi de Marli Araújo, Joelcio Silva e Adielma Nascimento. Aguardamos até as 09h30min para iniciar o evento, que ocorreu no Auditório da FSSO. O evento começou com uma fala de boas-vindas por parte das proponentes do Seminário e, em seguida, demos início à programação do primeiro dia, que seguiu o roteiro planejado, considerando os atrasos previsíveis e o intervalo para almoço. Na mesa redonda, que estava prevista para ser mediada por Laísa Nascimento, foi necessário substituí-la por Joelcio Silva devido à coincidência entre o horário da mesa e a apresentação da mestranda em uma sessão temática que ocorreria em outro local.

Durante a programação prevista para o período da manhã do primeiro dia de Seminário, ocorreu o lançamento da Plataforma Antirracista da ABEPSS. Compuseram a mesa: Marli Araújo (ABEPSS Nordeste); Sueli Nascimento (CRESS-AL); Lucas Aredes (Discentes PPG/ ABEPSS Nordeste); Maria Helena Elpídio (ABEPSS - Direção Nacional); Margarida Santos (FSSO); Adielma Nascimento (UEPI) e; Jinadiene Soares (SASEAL).

No dia 14 de novembro, as apresentações da sessão temática, que estavam previstas para iniciar às 9h, foram divididas em duas salas: Sala do Conselho e Auditório, ambas na FSSO. A sessão temática na Sala do Conselho foi coordenada pelas Profas. Márcia Iara e Francisca Sobral, ambas da FSSO; no Auditório, a sessão temática foi coordenada pela Profa. Sueli Nascimento (UFAL - UEPI) e Maria Helena Elpídio (UFES). Dezesete trabalhos foram submetidos e aprovados para a sessão temática e, entre as autorias, a categoria profissional estava representada por discentes de graduação e pós-graduação, profissionais, pesquisadores/as com diferentes níveis de formação continuada e docentes. Os/as autores/as tinham seus vínculos provenientes dos seguintes estados: Bahia, Pará, Pernambuco, Piauí, São Paulo e Sergipe.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

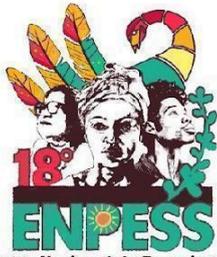
A oficina que estava prevista para ocorrer no mesmo horário das apresentações foi adiada para iniciar às 10h30min, se estendendo até 12h, para que as pessoas que estavam apresentando os seus trabalhos na sessão temática pudessem participar de parte da oficina, que aconteceu na Sala Multimídias da FSSO, com a participação de profissionais, discentes de graduação e pós-graduação e docentes.

Após o intervalo para almoço, na programação da tarde, por iniciativa dos/as palestrantes/as das mesas redondas programadas e por entender que os dois temas dialogam, juntaram-se as duas mesas. A nova mesa "*Pós-graduação, Ações Afirmativas e Relações Étnico-Raciais*" foi mediada apenas pelo Prof. Fernando Bizerra (UFAL - UEPI); os mestrandos Lucas Aredes (UFBA), Milena Lima (UFBA) e Joelcio Silva (UFAL) permaneceram como palestrantes, conforme a programação, também participou como palestrante a mestranda Laísa Nascimento (UFBA). Com a junção das mesas redondas, a Profa. Sheila Dias (UFOP), também foi palestrante, inclusive apresentando os resultados de sua pesquisa de doutoramento, sobre as políticas de ações afirmativas nas pós-graduações em Serviço Social no Brasil.

A última mesa redonda acabou sendo a mesa de encerramento do Seminário, pois teve uma grande efervescência nas considerações feitas pelos participantes, foi também neste momento que foram feitos os agradecimentos e o encerramento por parte de toda a comissão organizadora.

3. Registros fotográficos



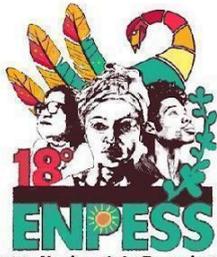


Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social





Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social





Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Trabalhos aprovados na sessão temática

| AUTORIA | TÍTULO |
|---|--|
| Daiana Cristina do Nascimento | Mulheres negras docentes na Pós-graduação: percursos de aquilombamento do ingresso à permanência |
| Guilbert Kallyan da Silva Araújo | Do olho afogado à luta pela terra: notas sobre o pensamento fanoniano |
| Diogo Márcio G. dos Santos | A atuação do conjunto CFESS/CRESS no combate ao racismo |
| Maria Asenate Conceição Franco | Serviço Social na educação: agenda antirracista e antissexista em pauta |
| Luana Mesquita de Araújo; Thais Pires Almeida; Katiane de Jesus Souza; Larissa Monteiro dos Santos | Porque silenciar a discussão étnico-racial significa naturalizar o racismo: reafirmando um debate radical em Serviço Social |
| Ana Paula Marques Barbosa | A mulher negra e suas raízes: história, identidade e o ofício de trancista em Teresina/PI - 2010 – 2020 |
| Joelcio Jackson Lima Silva | Onde estão as negras e os negros na Formação de assistentes sociais pela UFAL? |
| Laisa Santos do Nascimento; Lucas Aredes Alves | Racismo estrutural e economia: uma análise fundamental para o Serviço Social |
| Sueli Maria do Nascimento; Marciângela Gonçalves Lima | Questões étnico-raciais e Serviço Social |
| Adriana de Oliveira Santos; Thiago Correia Souza | Questão social: um novo campo teórico-metodológico dos estudos a partir da questão étnico-racial no Brasil? |
| Andressa Clívia Santos Soares; Alane Ananias da Silva; Gildete Ferreira da Silva; Patrícia Silva Magalhães | Racismo e Serviço Social: uma análise das diretrizes curriculares do curso |
| Debora Rodrigues Santos | Os trinta anos do código de ética e os desafios da formação profissional: reflexões iniciais sobre as relações étnico-raciais e os princípios éticos. |
| Túlio Batista da Silva | 1. Raízes da questão social e racismo: relação determinante na formação social do Brasil 2. “A terra é povoada, mas também sou terra”: direito dos quilombolas e notas sobre o aquilombamento do Serviço Social |
| Priscila Serafim de Andrade | Da escravidão ao Sistema Penal contemporâneo: cinco notas sobre a desumanização dos corpos na particularidade brasileira |
| Jaqueline Maria Ribeiro da Silva | Decolonialidade e Serviço Social |



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

| | |
|--|--|
| Daniela de Carvalho Ciriaco; Isadora de Souza Alves | “O medo branco da onda negra” no Serviço Social brasileiro: o debate das relações étnico-raciais e as estratégias da branquitude |
|--|--|

Considerações finais

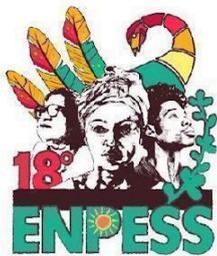
Iniciamos nossas considerações finais destacando a importância dessa experiência, que, em termos de organização, memória e ancestralidade, representou um marco para a categoria profissional do Serviço Social no fortalecimento do antirracismo, em um espaço consagrado e histórico para o Movimento Negro no Brasil. Em seguida, ressaltamos dois momentos significativos da subida à Serra da Barriga, onde Magali Almeida e Matilde Ribeiro encontraram Kabengele Munanga no Parque Memorial Quilombo dos Palmares, simbolizando o encontro de gerações em um solo sagrado de resistência e luta. Esse momento também reafirma que, em um movimento de *Sankofa*, "a virada agora é preta" e que o Serviço Social continuará subindo a Serra.



Além
desse

momento, que reuniu grandes referências do Movimento Negro e do Serviço Social, a sessão temática apresentada permitiu a explanação de questões e situações sensíveis, mas indiscutivelmente necessárias para o tempo presente. Houve um debate profundo e assertivo sobre as relações étnico-raciais na sociedade brasileira, bem como os desafios existentes dentro da profissão, além da troca de saberes e experiências acerca de diversas ações voltadas para o enfrentamento ao racismo.

Tratou-se de uma mobilização coletiva, pensada e executada com o empenho de intelectuais e militantes negras/os, todas/os assistentes sociais, que, apesar das particularidades, diferenças territoriais, especificidades teóricas ou epistemológicas, entre outras, se articularam por



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

motivos comuns e legítimos: o enfrentamento ao racismo e suas expressões, além do fortalecimento da luta antirracista. Neste caso, em especial, abordou-se também o racismo dentro da própria profissão.

As primeiras articulações em torno do evento, que surgiram nos bastidores de algumas atividades por representantes da ABEPSS (gestão 2023/2024) e que fazem parte da CTT Antirracista, foram fundamentais para que essa atividade se concretizasse. A força e a potência que permeou cada trabalho apresentado, cada diálogo, emoção e contribuição ao longo do evento demonstram a importância de construir esse espaço junto ao Movimento Negro e a tantos pesquisadores e ativistas, especialmente na UFAL.

Em síntese, o debate que atravessou esse seminário, cujos temas estão intimamente ligados à conjuntura brasileira, reflete as inúmeras atividades realizadas pelo país em torno das relações étnico-raciais e propostas antirracistas, muitas das quais promovidas pela própria profissão. No entanto, o fato de esse encontro ter ocorrido dentro do IV COPENE Nordeste, um dos maiores eventos das últimas décadas na história desta associação, faz com que o Serviço Social no Nordeste seja reconhecido por sua audácia, compromisso e habilidosas estratégias na luta antirracista no Brasil. Esse posicionamento, longe de ser recente na história do país, evidencia a potência histórica da produção de conhecimentos e da organização política da profissão no Nordeste, ainda que essa contribuição tenha sido muitas vezes invisibilizada.

“Somos começo, meio e começo!”

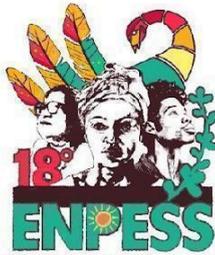
Negô Bispo



Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (ABEPSS). **Lançamento da Plataforma Antirracista.** 2022. Disponível em: <https://www.abepss.org.br/lançamento-da-plataforma-antirracista-98>. Acessado em 20/08/2024, às 16h56min.

ABPN. **IV COPENE Nordeste discute duas décadas das ações afirmativas e o futuro das políticas públicas resgatando o legado de Palmares.** 01 de dezembro de 2023. Disponível em:



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

<https://abpn.org.br/iv-copene-nordeste-discute-duas-decadas-das-acoes-afirmativas-e-o-futuro-das-politicas-publicas-resgatando-o-legado-de-palmares/>. Acessado em: 20/08/2024, às 16h45min.

CORREIA, Rosa Lucia Lima da Silva. **Como os nêgos dos Palmares:** uma nova história de resistência na Serra da Barriga-AL. 2016. 251 f. Tese (Doutorado em Antropologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2016.

IV COPENE NORDESTE. **Programação sessões temáticas.** 2023a. Disponível em: https://www.copenenordeste2023.abpn.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=712. Acessado em: 20/08/2024, às 15h48min.

IV COPENE NORDESTE. **Sessões temáticas aprovadas.** 2023b. Disponível em: https://www.copenenordeste2023.abpn.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=563. Acessado em: 20/08/2024, às 15h48min.